



RESUMO

#40 **A meditação como prática complementar em saúde: análise da prevalência e distribuição no Estado do Paraná: estudo descritivo de abordagem quantitativa**

The meditation as a complementary practice in health: analysis of prevalence and distribution in the State of Paraná. Descriptive study of quantitative methodology

Introdução: Estudos científicos comprovam os benefícios da medicina convencional e das práticas integrativas e complementares. O Paraná possui 165 municípios que fazem uso das práticas integrativas no tratamento de usuários do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Analisar a prevalência e a distribuição das sessões de meditação como práticas complementares por regional de saúde, faixa etária e sexo de usuários no Estado do Paraná. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo e transversal com dados coletados do DATASUS, na seção “Produção Ambulatorial”, por local de residência, no ano de 2017. Foram verificadas as frequências simples e proporcionais. O coeficiente de atendimento por regional de saúde foi realizado, calculando o número de meditações realizadas sobre a população residente das respectivas Regionais multiplicado pela constante cem mil. **Resultados e Discussão:** Quanto a proporcionalidade de número de sessões no Estado, a 2ª Regional de Saúde (Metropolitana) possuiu o maior número, 46 sessões de meditação, (50,54%), seguida da 12ª Regional de Saúde (Umuarama) com 36 (39,56%), 9ª Regional de Saúde (Foz do Iguaçu) com 7 (7,69%) e 10ª Regional de Saúde (Cascavel) com 2 (2,19%). A faixa etária predominante foi de 4⁰⁻⁵⁹ anos com 61 casos (67,03%), seguida de 2⁰⁻³⁹ anos com 16 (17,58%), a faixa etária 0⁻¹⁹ anos 10 (10,98%) e a faixa de 6⁰⁻⁶⁴ anos 4 (4,39%). Quanto ao sexo, 81 sessões (89,0%) foram realizadas em mulheres enquanto 10 foram realizadas em homens (10,99%). Quanto ao coeficiente de sessões de meditação no Estado a 12ª Regional de Saúde (Umuarama) foi a mais prevalente em número de atendimentos por população com uma taxa de 12,9%, seguida da 9ª (Foz do Iguaçu), 2ª (Metropolitana) e 10ª (Cascavel) respectivamente 1,71, 1,28 e 0,36. **Conclusão:** Foi possível traçar um perfil dos participantes: ao constatar que mulheres especialmente aquelas pertencentes a faixa etária 4⁰⁻⁵⁹ anos fo-

Giavanna dos Santos Greco¹

Willian Augusto de Melo¹

¹ Universidade Estadual do Paraná.
Paranavaí, PR, Brasil.

E-mail: gio_sgrec@hotmail.com

ram predominantes para recebimento de sessões de meditação. O Estado do Paraná possui uma distribuição muito heterogênea dessa prática, onde a escassez é a maior parte para este tipo de prática em saúde. **Implicações para a prática clínica:** A meditação para a prática clínica constituiu-se como uma estratégia para o tratamento não farmacológico em

saúde e para a promoção da saúde do corpo e mente. Com isso, fez com que a atuação do profissional junto à comunidade fosse de transformador e promotor e não somente executor, tendo como base a saúde em um modelo de atenção humanizada e centrada na integralidade do indivíduo e não apenas na sua doença.

Palavras-chave: Meditação. Terapias Complementares. Georreferenciamento.